

LISTA A

Eleição Órgãos Sociais

SINTARQ

Triénio 2022/2025

**SESSÃO ONLINE
APRESENTAÇÃO**

20 Nov. 18h00

[acede neste link.](#)

+info:

linktr.ee/sintarq.listaA

sintarq.listaA@gmail.com

Membros da Lista:

DIRECÇÃO NACIONAL

EFFECTIVOS

André Antunes, 37 anos	trab. por conta de outrem	Lisboa
Bruno Quelhas, 29 anos	trab. por conta de outrem	Lisboa
Camila Esturilho, 26 anos	desempregada/estudante	Porto
Catarina Salgado, 29 anos	trab. por conta de outrem	Pov. Varzim
Diogo Silva, 33 anos	trab. por conta de outrem	Pov. Varzim
João Gonçalves, 29 anos	trab. por conta de outrem	Porto
João Sousa, 30 anos	trab. por conta de outrem	Barcelos
Mónica Ribeiro, 25 anos	trab. - estudante	Lisboa
Ricardo Gouveia, 29 anos	trab. por conta de outrem	Porto
Rita Amado, 26 anos	trab. por conta de outrem	Porto
Rita Duarte, 29 anos	trab. por conta de outrem	Porto

SUPLENTE

Bruna Alves, 30 anos	trab. por conta de outrem	Barcelos
Carolina Jegundo, 31 anos	trab. por conta de outrem	Lisboa
Tomás Vasconcelos, 34 anos	trab. por conta de outrem	Lisboa
Pedro Januário, 39 anos	desempregado	Lisboa

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE

Francisco Calheiros, 32 anos	trab. por conta de outrem	Pov. Varzim
------------------------------	---------------------------	-------------

SECRETÁRIOS

Cristina Pinho, 34 anos	trab. independente	V. N. Gaia
Fernando Pimenta, 27 anos	trab. independente	Porto

CONSELHO FISCALIZADOR

Andreia Silva, 39 anos	trab. por conta de outrem	Lisboa
Catarina Queirós, 31 anos	trab. por conta de outrem	Porto
Gonçalo Carvalho, 32 anos	trab. independente	Porto

Programa de Acção da Lista A

Formada pelas pessoas que traçaram o caminho e contribuíram para a formação do SINTARQ, esta Lista apresenta-se às primeiras eleições dos nossos órgãos sociais com o compromisso de dar continuidade ao trabalho desenvolvido desde a criação do Movimento dos Trabalhadores em Arquitectura, com o objectivo claro de consolidar esta estrutura associativa de reivindicação e resposta solidária de todos os trabalhadores do sector.

Baixos salários, falta de progressão na carreira, incumprimento da legislação, abuso de horas extraordinárias (não remuneradas ou remuneradas abaixo do consagrado por lei), recurso indevido aos estágios do IEFP e aos recibos verdes para ocupar postos de trabalho, desigualdade salarial para trabalho igual, situações de assédio; estes são alguns dos traços que desenham o cenário de precariedade generalizada em que se encontram os trabalhadores em arquitectura, que nos impede de compatibilizar a vida profissional com a vida pessoal e familiar e resultam num panorama de agravamento das condições de saúde mental.

Neste contexto, o Sindicato afirma-se como a resposta urgente e necessária de organização, solidariedade e luta consequente. O SINTARQ ergueu-se através de uma constante ligação e enquadramento dos trabalhadores na organização colectiva e é nessa linha que acreditamos poder fazê-lo crescer e actuar, mobilizando trabalhadores em torno de objetivos comuns, alargando a capacidade de influenciar e criar processos de negociação, de estabelecer condições favoráveis a que entidades fiscalizadoras exerçam eficazmente as suas funções e exigir que empregadores cumpram os seus deveres e responsabilidades. É esta a força que permitirá dar respostas aos nossos problemas e aspirações.

+info:

linktr.ee/sintarq.listaA

sintarq.listaA@gmail.com

Objectivos:

1. **INTERVENÇÃO POLÍTICA:** é fundamental que o Sindicato discuta a realidade política e laboral e, sobre esta, assuma posicionamentos públicos e apresente propostas e caminhos, envolvendo os trabalhadores na discussão e mobilizando para acções de reivindicação com consequência efectiva para a valorização do nosso trabalho. Com uma avaliação permanente do estado do sector apontamos à consolidação de posições, nomeadamente no que diz respeito a alterações à legislação laboral, às políticas de emprego e de estágios, à prática profissional e formação dos trabalhadores, à discriminação e saúde no trabalho, movendo-nos num sentido comum de progresso que aponte ao fim da precariedade, à conciliação com a vida familiar, à justiça e à nossa realização pessoal e profissional.

2. **REFORÇAR A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES:** o SINTARQ nasceu da discussão colectiva de base, sempre tendo em vista o alargamento territorial e a auscultação de trabalhadores das mais diversas regiões do país. Embora seja assinalável o trabalho já realizado a esse nível, reafirmamos esse objectivo de alargamento, de envolvimento de mais trabalhadores e de ainda mais regiões em processos de discussão aberta, plural e capaz de produzir consensos pela união no trabalho concreto de organização e reivindicação, motivando a participação democrática na vida sindical e a solidariedade entre trabalhadores. É nesse sentido imperativo reforçar o Sindicato enquanto instrumento de apoio, acompanhamento e organização de trabalhadores nos seus locais de trabalho, garantindo apoio jurídico e perspectivando formas de facilitar apoio psicológico, de ainda maior relevância num sector altamente precarizado, onde impera a indignidade, o assédio moral e o abuso face aos mais elementares direitos.

3. **COMBATE À PRECARIIDADE E DISCRIMINAÇÃO:** é objectivo desta lista continuar a aprofundar o conhecimento da nossa realidade concreta para que possamos promover, reivindicar soluções, assim como informar e esclarecer trabalhadores acerca dos seus direitos e mobilizarmo-nos para acções de manifestação solidária. Sabemos que são várias as formas de discriminação social e económica que encontram reflexo nas dinâmicas de gestão e relacionamento nos espaços onde trabalhamos. Desde logo a discriminação em função do sexo e do género e as limitações aos direitos de maternidade e paternidade, mas também em função da orientação sexual, da origem social, ou ainda a condição cada vez mais relevante dos trabalhadores imigrantes, dos trabalhadores estudantes e do assédio moral no local de trabalho.

4. PROMOVER A NEGOCIAÇÃO COLECTIVA: para garantir condições de trabalho dignas que ultrapassem em larga medida o cumprimento da lei e para tornar efectivos os nossos direitos e aspirações dependeremos necessariamente da força e organização colectiva dos trabalhadores. Reivindicamos o estabelecimento de uma tabela salarial de referência que, não garantindo por si só a resolução dos problemas do sector, será um passo fundamental nesse sentido enquanto medida concreta de aumento de salários e progressão na carreira, assim como para combater formas de discriminação e assédio. Para a concretizar através de acordos de empresa ou contratos colectivos com associações empresariais, propomos definir princípios orientadores de negociação que incluam também a redução do horário de trabalho, mais direitos de maternidade e paternidade, o reforço da formação profissional e da saúde e segurança dos trabalhadores. Pela inexistência de associações empresariais ou pela indisponibilidade de empresas para encetar processos de negociação colectiva, esta tabela e critérios de progressão poderão verter-se numa proposta de Portaria de Condições de Trabalho, a reivindicar directamente ao Governo como instrumento de regulação e base de reivindicação para a negociação colectiva (e individual) no sector.

5. DESENVOLVER A COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE: cientes da transversalidade dos problemas laborais para além do perímetro sectorial, queremos promover a cooperação com outras estruturas sindicais, nacionais e internacionais, destacando-se as relações já existentes com a CGTP-IN, fundamentais à nossa consolidação a partir do apoio à resolução de denúncias, à redacção dos estatutos ou na cedência de espaços para reuniões, assembleia e agora para a nossa Sede. Pretende-se também continuar a promover relações com estruturas em que se organizam trabalhadores em arquitectura, do sector público e noutros países, que já se demonstraram importantes no que diz respeito à troca de experiências e conhecimento, assim como à promoção da solidariedade entre trabalhadores.

+info:

linktr.ee/sintarq.listaA

sintarq.listaA@gmail.com

Propostas de Acção:

POSICIONAMENTO E INTERVENÇÃO PÚBLICA

afirmar posições através de comunicados de imprensa, reforçando o contacto com órgãos de comunicação social e promovendo a presença em entrevistas e debates;

mobilizar para acções reivindicativas, como a participação em manifestações, acções de rua e colagem de cartazes

reforçar o contacto com o Governo e partidos, com empresas e suas associações, para potenciar as várias formas de negociação no sector;

é prioritário neste âmbito: **desenvolver princípios orientadores de negociação colectiva, tabelas salariais e critérios de progressão de carreira.**

ACOMPANHAMENTO E ORGANIZAÇÃO

reforçar a organização colectiva nos locais de trabalho, com visitas e distribuições, promoção de plenários de empresas e de constituição de secções sindicais;

manter o acompanhamento e o apoio na resolução de conflitos laborais, garantir um horário de atendimento regular e promover acções de sensibilização;

aprofundar a articulação com inspectores da ACT responsáveis pelo sector;

criar delegações locais no Porto e em Lisboa, e promover condições para o fazer também noutras regiões, nomeadamente em Braga;

é prioritário neste âmbito: **formalizar uma avença com advogado**, de forma a garantir a prestação de apoio jurídico, e avaliar a **possibilidade de facilitar o acesso a apoio psicológico** aos trabalhadores.

REUNIÕES E PROXIMIDADE

promover reuniões e acções de convívio, associadas a iniciativas por todo o país ou mais regulares no Porto e em Lisboa;

levar a cabo campanhas de sindicalização e de implantação do Sindicato;

organizar sessões de esclarecimento e discussão acerca de temas prioritários de intervenção, definição de reivindicações e posições de base do sindicato;

é prioritário neste âmbito: **realizar Plenários por todo o país**, aproximando-nos do número de 1 por cada distrito.

COMUNICAÇÃO E PROPAGANDA

manter o nosso sítio da internet, a actividade nas redes sociais e publicação periódica do nosso boletim de actividade;

é prioritário neste âmbito: **retomar a actividade do nosso Podcast**, destacando a actividade e intervenção do Sindicato, assim como a realidade laboral do sector.

PROTOCOLOS E COOPERAÇÃO

fortalecer as relações existentes com outras estruturas representativas de trabalhadores, nomeadamente com estruturas em que se organizam trabalhadores em arquitectura do sector público e avaliar condições para a realização de uma reunião internacional de organizações de trabalhadores em arquitectura;

é prioritário neste âmbito: promover a **reflexão alargada acerca do estreitamento da relação e eventual filiação na Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical (CGTP-IN)**, reconhecendo a importância da unidade do movimento sindical para a defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores.

+info:

linktr.ee/sintarq.listaA

sintarq.listaA@gmail.com

**Dia 26 de
Novembro,
vem votar,
no Porto
e em
Lisboa.**

expõe dúvidas, fala connosco: [link](#)